

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LITERATURA E O USO EFETIVO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS POR ESTUDANTES E PROFESSORES.

Ane Camila Vale Silva¹ – Unifesspa
Joana Darc da Luz Cesario Jaques² - Unifesspa
Professor Dr Abilio Pachêco de Souza
(Coordenador do Projeto)³ – Unifesspa

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG (*para trabalhos vinculados aos Programas de Ensino/PROEG)

Programa de Ensino: PROLAB - Programa de Apoio a Laboratórios de Ensino (Edital 18/2022).

Resumo: Este projeto tem por objetivo apresentar alguns resultados das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Laboratório de Ensino (PROLAB), especificamente o projeto intitulado de “Ensino de Leitura e Literatura em plataformas digitais: práticas de linguagem e campos de atuação social”. Esse artigo apresenta e descreve minuciosamente os dois minicursos intitulados “O Ensino da Literatura, Plataformas Digitais de Ensino e Poesia de Expressão Amazônica no Ensino Fundamental Anos Finais” e “Ensino de Poesia e Plataformas Digitais: proposta de atividades com a *Khan Academy*”. Como resultado apresentado é possível afirmar que os participantes dos minicursos aprenderam como usar plataformas digitais para ensinar literatura, ampliando seus saberes sobre o tema, bem como realizaram atividades sobre a literatura da região. A bibliografia usada para essa pesquisa foi firmada na Base Nacional Comum Curricular (2018), Khan (2013), Anastácio (2021) e Ribeiro (2016).

Palavras-chave: Ensino de literatura; Plataformas digitais; BNCC; Língua Portuguesa.

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias - internet, multimídias, entre outros - há muito tempo vem dominando o mundo. Escola e educação não poderiam ficar à parte disso. Cada vez mais é possível notar crianças e jovens sempre antenados nas novas tecnologias, enquanto os professores com seus quadros brancos, pincéis e livros, parecem seres de um outro mundo - antigo e antiquado. Dessa forma, pensando na melhoria da interação aluno-professor, fica explícita a importância de envolver as tecnologias na educação, conforme afirma Khan (2013): “O velho modelo da sala de aula simplesmente não atende às nossas necessidades em transformação. É uma forma de aprendizagem essencialmente passiva, ao passo que o mundo requer um processamento de informação cada vez mais ativo.”

Pensando nisso, foi desenvolvido, a partir do Projeto de Laboratório de Ensino (PROLAB), o projeto intitulado de “Ensino de Leitura e Literatura em plataformas digitais: práticas de linguagem e campos de atuação social” que teve como objetivo (alcançado), promover o estudo do ensino da leitura e da literatura nos anos finais do ensino fundamental, utilizando de forma complementar uma plataforma digital de ensino procurando articular o campo artístico-literário e as práticas de linguagem do componente curricular Língua Portuguesa, da área de Língua Portuguesa, da Base Nacional Comum Curricular, do Ensino Fundamental, com os conteúdos estudados na Graduação / Licenciatura.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Letras- Português (FAEL/ ILLA/ Unifesspa). Voluntária e bolsista do projeto PROLAB- Programa de Apoio a Laboratórios de Ensino, E-mail: ane.vale@unifesspa.edu.br.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras- Português (FAEL/ ILLA/ Unifesspa) Bolsista PIBIC- Fapespa. E-mail: joanadarc@unifesspa.edu.br.

³ Doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP (com estágio na FU-Berlin). Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAEL, POSLET, PROFLETRAS, ILLA). Líder do grupo de Pesquisas LAERTE.

Uma das atividades desenvolvidas durante o projeto foi o minicurso “Ensino de Poesia e Plataformas Digitais: proposta de atividades com a *Khan Academy*”, na qual foi apresentada para alunos e professores a plataforma digital Khan Academy e suas principais ferramentas para uso dos professores, como usar, dicas de uso entre outras coisas dentro da plataforma. Sendo ela gratuita, com vídeos aulas, atividades, e tudo isso com base na BNCC, foi extremamente relevante para todos os participantes o conhecimento da mesma e como usá-la como mais uma ferramenta de ensino, que não compete, claro, com as atividades da sala de aula, mas complementa e diversifica o ensino de leitura e literatura na escola.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas pesquisas de caráter bibliográfico qualitativo e prático sobre a plataforma digital Khan Academy, objeto auxiliar no ensino de poesia durante as oficinas e minicursos ministrados no decorrer do projeto. Durante todo o percurso da pesquisa foram aprofundados conhecimentos sobre a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e a poesia, majoritariamente, a poesia de expressão amazônica e seu teor testemunhal⁴ no ensino básico e ambiente acadêmico, voltado para graduandos da universidade.

Como materiais bibliográficos metanalíticos, com foco na poesia lírica, foi utilizado um plano de estudo, que conta com as referências de *Versos, Sons e Ritmos* (2000) de Norma Goldstein, um guia prático de estudo de poesia, estrutura poética, estilos e análise teórica/crítica de poemas. Ademais, foram utilizados os *Cadernos das Olimpíadas de Língua Portuguesa* (2019), como guia de gêneros na poesia e a didática aplicada para o ensino da poesia no ensino fundamental anos finais visando a prática da poesia em ambientes sociais, assim como *A Poesia Lírica* (1998) de Salete Cara, um estudo sobre o conceito de poesia e sua abordagem histórica. Os discentes bolsistas do projeto também foram instruídos a realizar 2 cursos, na própria plataforma da Khan Academy, foi possível concluir o curso de Formação Inicial para Educadores e o público foi contemplado, ao todo, com dois minicursos mediados pela plataforma Google Meet e um minicurso presencial que ocorreu no II Seminário de Pesquisas em Andamento. Durante os minicursos de modo virtual, foram utilizados recursos de slide e foram distribuídas atividades na plataforma da Khan Academy, na qual os próprios ouvintes criavam um login e executavam as questões disponibilizadas pelos bolsistas e voluntários, as quais eram corrigidas pela própria plataforma e em devolutiva, os participantes poderiam ver seu progresso. A plataforma possui o objetivo de auxiliar alunos de todos os níveis acadêmicos na fixação de conteúdos.

No minicurso ministrado de maneira presencial, foi possível utilizar recursos de slide em datashow e recursos visuais como o livro *Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque (1970), usado na demonstração do ensino de literatura na educação básica. No segundo dia de minicurso, foi proposta uma dinâmica aos participantes, acadêmicos da Unifesspa, que produziram poemas de expressão amazônica sobre a cidade de Marabá.

Imagem 1- Livro *Chapeuzinho Amarelo*



Fonte: Google Imagens; <https://gq.globo.com/Cultura/noticia/2021/06/chico-buarque-5-livros-do-cantor>

⁴ A Teoria do Testemunho é a literatura de estudo em projetos adjacentes (PIBIC e PAPIM) exercidos por bolsistas que fizeram parte do PROLAB, e torna-se auxílio na pesquisa sobre poesia.

[para-conhecer-sua-obra.html](#)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do projeto desenvolvido foi possível realizar discussões sobre a BNCC e o ensino de literatura no componente curricular da Língua Portuguesa, principalmente no que tange ao ensino digital por meio de plataformas, em específico a Khan Academy, e o encaixe da literatura de cunho amazônico nas escolas de ensino básico de Marabá. O projeto contribuiu para a interação de discentes no meio da pesquisa. Durante a vigência do projeto foram ministrados os minicursos “O Ensino da Literatura, Plataformas Digitais de Ensino e Poesia de Expressão Amazônica no Ensino Fundamental Anos Finais” e “Ensino de Poesia e Plataformas Digitais: proposta de atividades com a *Khan Academy*”.

O primeiro minicurso supracitado “O Ensino de Literatura, Plataformas Digitais de Ensino e Poesia de Expressão Amazônica no Ensino Fundamental Anos Finais” ocorreu no âmbito da universidade, concomitantemente ao II Seminário de Pesquisas em Andamento, nos dias 11 e 14 de abril de 2023 com a exposição sobre a Khan Academy, os conteúdos da plataforma, sua estrutura e objetivos, juntamente com formas de ensino de literatura nos anos finais do ensino fundamental, foi proposto uma dinâmica com os discentes participantes do minicurso, a escrita de um poema com temática regional, sobre a cidade de Marabá.

Foi contabilizado cerca de 20 inscritos, graduandos de cursos relativos ao ILLA (Instituto de Letras, Linguística e Artes), discentes de letras português e inglês. O público foi ativo e participou dinamicamente da atividade proposta, fazendo perguntas e interagindo com os ministrantes, provocando uma ótima troca de ideias e conceitos entre discentes da universidade.

Outra atividade desenvolvida foi o minicurso intitulado “Ensino de Poesia e Plataformas Digitais: proposta de atividades com a *Khan Academy*”, que ocorreu remotamente, via Google Meet, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 2023. O evento teve cerca de 90 inscritos e contou com a participação de mais 60 graduandos e pós-graduandos da comunidade interna e externa da UNIFESSPA. Nos bastidores do evento, foi feito um estudo minucioso da plataforma a ser apresentada. Em seguida, foi pedido para os inscritos que criassem um perfil de aluno e resolvessem as atividades de Português do 6º ano, -que estavam pré-selecionadas em uma turma criada anteriormente- para que eles pudessem conhecer na prática a didática da Khan Academy. No último dia do evento foi exibida a tela do professor, onde podia ver as estatísticas, erros e acertos entre outras funções que os professores podem vir a utilizar.

O minicurso teve uma excelente recepção dos participantes, todos interagiram muito, e deixaram claro o quanto foi enriquecedor conhecer essa plataforma. Muitos afirmaram não fazer ideia de que existia uma plataforma tão completa em conteúdo e atividades ainda mais sendo totalmente gratuita. Além disso, comentaram que sem dúvidas usariam a plataforma com os seus alunos e a indicariam sempre para qualquer pessoa que estivesse precisando de algum reforço ou revisando assuntos, como pontuação por exemplo. Outro aspecto importante que foi ressaltado no minicurso foi a de que as tecnologias não são inimigas e opostas à educação. Aliás, para haver entendimento e comunicação entre o professor e aluno é necessário que ambos utilizem a mesma linguagem e se a língua das crianças e jovens atualmente está cada vez mais tecnológica, não faz nenhum mal que novas ferramentas sejam também utilizadas para uma melhor educação, sempre caminhando junto com os métodos tradicionais como afirma Ribeiro (2016):

Não vamos incorrer no discurso que desqualifica a aula expositiva e nem naquele que se ocupa de atribuir aos aspectos meramente materiais salas, laboratórios, máquinas, etc. - a solução para a educação. A questão que produz este diálogo em câmera lenta entre escola e tecnologias digitais reside em aspectos sociais e humanos, na interação entre professor, escola e aluno, em políticas de formação, em políticas de trabalho, muito mais que apenas em listas de compras em lojas de eletrônicos.

Assim, fica claro que a solução para uma melhor educação não é simplesmente investir em novas tecnologias, mas sim propagar o conhecimento de diferentes formas, utilizando dos métodos tradicionais, mas também se apropriando de novas ferramentas complementares.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que o projeto PROLAB- *Ensino de Leitura e Literatura em plataformas*

digitais: práticas de linguagem e campos de atuação social, permitiu à graduação uma aproximação entre o meio acadêmico e o ensino básico, local de atuação de futuros profissionais do curso de Letras- Português. Os minicursos expuseram conteúdos sobre a utilidade e bom manejo de plataformas digitais no ensino de literatura, expandindo os conhecimentos do público contemplado sobre a área e proporcionando dinâmicas sobre a literatura de expressão amazônica.

Diante da orientação em eventos, reuniões e momentos de estudo bibliográfico, os discentes participantes do projeto puderam se inserir em pesquisas acadêmicas e ampliar seus interesses por literatura e sua função social, contribuindo para uma visão crítico-teórica sobre o estudo literário e, conseqüentemente, também sobre seu ensino.

5. REFERÊNCIAS

ANASTÁCIO, Liliane Rezende. “**Aprendizagem para o domínio**: entenda e aplique esse conceito”, em *Revista Ponte*, v. 1, n. 5, jul. 2021. Disponível em: <https://www.revistaponte.org/post/aprendizagem-para-o-dom%C3%ADnio>. Acesso em: 03 abr. 2023

ALTENFELDER, Anna Helena et al (org). *Poetas da Escola: caderno do professor*. São Paulo: CENPEC, 2016.

Aprendizagem para o domínio. Disponível em: <<https://mvceditora.com.br/2020/06/16/aprendizagem-para-o-dominio/>>. Acesso em: 03 abr. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. [Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>]

CARA, Salete de Almeida. *A Poesia Lírica*. São Paulo: Editora Ática, 1998.

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, Sons e Ritmos*. 13a ed. São Paulo: Ática, 2000.

KHAN, Salman. **Um mundo, uma escola: a educação reinventada**. Editora Intrínseca, 2013.

RIBEIRO, Ana Elisa. Tecnologia digital e ensino: breve histórico e seis elementos para a ação. **Revista Linguagem & Ensino**, 2016.